



ETIOPATOGENIA E A AVALIAÇÃO CLÍNICA GERAL DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Alana Marques Blume¹; Giulia Brancher Bassani¹; Leonardo Calgaro¹; Luiza Betim Molina¹; Manoelly Pontes Bezerra¹; Maria Eduarda Velho Tietböhl¹; Renata Silveira Marques¹; Victória Forest Hoppen¹.

¹ Acadêmicos Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Canoas/RS

INTRODUÇÃO

As doenças inflamatórias intestinais (DII) são representadas pela retocolite ulcerativa (RCU), doença de Crohn (DC) e colites indeterminadas, que comprometem de modo diverso o trato gastrointestinal. As DII apresentam etiopatogenia pouco esclarecida. A teoria mais aceita atualmente é a de que um conjunto de fatores determina o desenvolvimento dessas condições.

OBJETIVO

Avaliar o quadro clínico e a etiopatogenia das DII na população pediátrica.

METODOLOGIA

Revisão de literatura a partir da seleção de artigos nas bases de dados online PubMed, Google acadêmico e SciELO, selecionando, pelo título e leitura do resumo, dois artigos eletrônicos.

RESULTADOS

Existem vários fatores predisponentes genéticos, relacionados ao sistema imunológico, do intestino e da microbiota intestinal ou ligado a fatores ambientais. Dados recentes ilustraram a importância de vários genes importantes no início da DII na infância. As crianças que desenvolvem a doença antes dos 10 anos apresentam fenótipo um pouco diferente do encontrado em adolescentes e adultos. As alterações crônicas da doença são de gravidade e duração variáveis, apresentando-se, primordialmente, pela inflamação crônica.

Na DC há inflamação transmural, afetando qualquer segmento do trato gastrointestinal, enquanto a RCU fica restrita à mucosa e submucosa, podendo acometer o cólon e o reto. Uma característica importante de pacientes pediátricos com diagnóstico muito precoce é a mudança de diagnóstico frequente ao longo da evolução, chegando a 40% deles com modificações ao longo do percurso da doença.

CONCLUSÃO

Em suma, as doenças inflamatórias intestinais, como a DC e RCU são complexas e caracterizadas por manifestações crônicas e heterogêneas, principalmente em crianças antes dos 10 anos de idade. Manifestam-se sem etiologia definida, mas de forma multifatorial. Os subtipos das DII diferem entre as faixas etárias pediátricas por apresentarem diversas alterações, gravidades e durações. As doenças inflamatórias intestinais tornam-se, assim, de difícil diagnóstico clínico, especialmente nos primeiros anos de vida.

REFERÊNCIAS

- Day AS, Ledder O, Leach ST, Lemberg DA. Crohn's and colitis in children and adolescents. *World J Gastroenterol.* 2012 Nov 7;18(41):5862-9. doi: 10.3748/wjg.v18.i41.5862. PMID: 23139601; PMCID: PMC3491592.
- Santos GM, Silva LR, Santana GO. Repercussões nutricionais em crianças e adolescentes na presença de doenças inflamatórias intestinais. *Rev Paul Pediatr.* 2014;32(4):403-411.
- Sdepanian VL, et al. Doença inflamatória intestinal em pediatria. São Paulo: Editora Mazzoni, 2019.